

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JOSSEMARA DE FÁTIMA LOPES CZUY

UM ESTUDO SOBRE ÉTICA, MORAL E VALORES

PRUDENTÓPOLIS

2018

JOSSEMARA DE FÁTIMA LOPES CZUY

UM ESTUDO SOBRE ÉTICA, MORAL E VALORES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista no Ensino de Filosofia no Ensino Médio, no Curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio pela Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância

Orientador: Walter Menon

PRUDENTÓPOLIS

2018

TERMO DE APROVAÇÃO

JOSSEMARA DE FÁTIMA LOPES CZUY

UM ESTUDO SOBRE ÉTICA, MORAL E VALORES

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em saúde no curso de Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio, pela seguinte banca examinadora:

Nome xxxxxx

Nome xxxxxx

Nome xxxxx

Curitiba, xx de maio de 2018

Dedico este trabalho a todos que de alguma forma acreditaram no meu potencial e me incentivaram na realização de mais essa etapa na minha vida pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de estar no mundo;

Aos familiares pelo apoio, carinho, compreensão e respeito;

Aos amigos e colegas tenho muito a agradecer pelo apoio, amizade e companheirismo;

E, a muitas pessoas que de alguma forma me auxiliaram para que chegasse até onde cheguei.

Meus agradecimentos especiais a todos os professores pela amizade e dedicação e, por todos os conhecimentos repassados.

A todos que colaboraram direta ou indiretamente para a concretização desta etapa da minha vida educacional.

Muito obrigada!

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar como os conceitos sobre ética, moral e valores podem ser abordados destacando sua importância na formação das pessoas e sua relação com a disciplina de Filosofia. Através da revisão bibliográfica buscou-se compreender como a ética e moral são conceituadas por pesquisadores de renome e como é vista nos dias atuais nos diversos contextos sociais. Para compreender sua aplicação dentro das organizações e para a vida em sociedade foi realizado também um estudo de caso aplicando questionários para professores do ensino médio identificando como a ética é abordada na escola. A análise dos questionários apresentou um cenário de desafios para a disciplina de Filosofia e ressaltou a importância de discutir essa temática ética, valores e moral em sala de aula, como prevê as diretrizes curriculares da disciplina no ensino médio. Dessa forma, considerando os instrumentos utilizados para a elaboração deste trabalho e a utilização de pesquisas teóricas de vários autores que tratam do tema e com base na pesquisa de campo foi possível validar a justificativa proposta destacando que somente o conhecimento e a reflexão sobre as ações humanas na vida em sociedade serão instrumentos para a construção de valores, para bons princípios éticos e para o exercício da moral nos diferentes ambientes.

Palavras-chave: Ética. Moral. Valores. Aprendizado. Filosofia.

ABSTRACT

This study aims to analyze how concepts about ethics, morals and values can be approached highlighting their importance in the formation of people and their relation to the discipline of Philosophy. Through the bibliographical review we sought to understand how ethics and morals are conceptualized by renowned researchers and how it is seen today in the various social contexts. To understand its application within organizations and for life in society, a case study was also carried out applying questionnaires to high school teachers, identifying how ethics is addressed in school. The analysis of the questionnaires presented a scenario of challenges for the discipline of Philosophy and emphasized the importance of discussing this thematic ethics, values and morals in the classroom, as foreseen the curricular guidelines of the discipline in high school. Thus, considering the instruments used for the elaboration of this work and the use of theoretical researches of several authors that deal with the theme and based on the field research, it was possible to validate the proposed justification emphasizing that only knowledge and reflection on human actions in life in society will be instruments for the construction of values, for good ethical principles and for the exercise of morals in different environments.

Keywords: Ethics. Moral. Values. Learning. Philosophy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da escola.....	20
--	-----------

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
 2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	 12
2.1 CONCEITO DE ÉTICA, MORAL E VALORES.....	12
2.2 A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PERANTE A SOCIEDADE.....	14
 3. METODOLOGIA.....	 18
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	18
3.2 CARACTERIZAÇÃO D ORGANIZAÇÃO.....	18
3.3 UNIVERSO DA PESQUISA.....	21
3.4 INSTRUMENTO UTILIZADO.....	21
3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	21
 4. RESULTADOS / ANÁLISE DE DADOS.....	 23
4.1 RESULTADOS.....	23
5. CONCLUSÕES.....	26
REFERENCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

A ética em geral é entendida como uma normativa criada a partir dos princípios morais da sociedade que devem ser seguidos. Biff (2007) entende a moral como ação e ética como norma, portanto, a ética nada mais é do que a normatização da ação moral dentro de diversos âmbitos incluindo o profissional.

A partir deste conceito é possível entender que o fato do indivíduo acreditar que uma ação é ou não moral é o que o move para executar ou não aquela ação e isso impacta nas suas relações profissionais e pessoais. Vázquez (2000) ressalta que é possível falar em comportamento moral e ético somente quando o sujeito que assim se comporta é responsável pelos seus atos. Considera-se o livre arbítrio dentro do pressuposto de que pode fazer e o que se queria fazer, restando sempre duas alternativas em relação à decisão tomada.

A Ética é o ramo da ciência que investiga códigos e valores morais aos quais os indivíduos são submetidos e os comportamentos individuais segundo a moral inserida em determinada sociedade. Portanto, a Ética está relacionada à teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade e envolvem conhecimentos da filosofia, a história, a psicologia, a religião, a política, o direito, e toda uma estrutura que cerca o ser humano e suas relações sociais e profissionais (BARROS, 2010).

Cumming (2003) ressalta que no dia a dia as pequenas atitudes contribuem com a formação humana e independente da posição de destaque social que a pessoa ocupe, ou da simplicidade que tem é fundamental para refletir sobre a moral e criar conceitos éticos. Nas relações humanas é que se torna expressiva a importância da construção da ética e destaca-se que são os homens os construtores dela. Nas organizações sociais é necessário expressar o quanto são importantes valores éticos e o exercício da moral dentro do contexto de vida, considerando que esse tipo de comportamento é que deve ser reforçado.

Partindo desse conceito de ética, moral e valores e considerando a importância de trabalhar com esses conceitos na formação da pessoa,

principalmente devido aos padrões exigidos pela sociedade, com ações éticas e moralmente aceitas em todos os ambientes de convívio o trabalho apresenta um estudo sobre valores, éticas e moral partindo da disciplina de Filosofia no Ensino Médio.

1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

A ética e a moral existem desde o início da vida em sociedade, e estão relacionadas diretamente ao comportamento humano. Vaz e Monegato (2010) explicam que em nossa sociedade é necessária uma redescoberta da ética, um trabalho com valores morais em todas as instâncias sociais e formando seres humanos capazes de vencer as crises e os desafios relacionados a vida em sociedade. A definição de ética, segundo os autores é de um ramo da Filosofia que trabalha com a moral e os valores destacando o que é bom ou mau, justo ou injusto, certo ou errado nas ações e na conduta humana.

Partindo da importância de trabalhar com valores morais e ética no processo de ensino o problema da pesquisa foi **“como a disciplina de Filosofia pode contribuir para a discussão sobre valores, ética e moral no ensino médio?”**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral:

- Analisar como os conceitos sobre ética, moral e valores podem ser abordados destacando sua importância na formação das pessoas e sua relação com a disciplina de Filosofia.

1.1.2 Objetivos específicos:

- Relacionar os conceitos sobre ética, moral e valores com a formação humana;

- Orientar sobre a importância de promover estudos sobre ética, moral e valores;
- Apresentar as possibilidades de relacionar a proposta curricular de Filosofia com os estudos sobre ética, moral e valores.

1.2 JUSTIFICATIVA

No cotidiano das pessoas são construídos conceitos e criando valores, desenvolvendo a ética e a moral. O ser humano constrói seu aprendizado e os conceitos e vai criando a ética a medida que reflete sobre suas atitudes. Desse modo, as primeiras sociedades que foram se formando foi desenvolvendo seus códigos particulares de moral e valores no cotidiano, de modo que a ética é produzido até hoje no dia a dia levando a construção de diferentes pensamentos e valores em relação as populações anteriores. Existem doutrinas éticas do passado que não correspondem a uma investigação ou esclarecimento da moral como comportamento efetivo se tornando ideologia para definir moral e atender necessidades sociais (VÁZQUEZ, 2002).

Cumming (2003) aponta que a ética é teoria, tem relação com a ciência do comportamento moral dos homens no meio social e seu ponto de partida está na visão múltipla da moral considerando o tempo, os valores, os princípios e normas. O diferencial para que se compreenda a ética, a moral e os valores é investigar e explicar o seu movimento e desenvolvimento. A ética se desenrola na prática, no cotidiano das pessoas, no contexto onde estão inseridos e acontece através da moral. À medida que as sociedades se modificam a ética e a moral começam a acompanhar este processo de transformação e isso impacta na vida das pessoas.

Diante desse contexto e partindo da importância de compreender mais sobre a ética, valores e a moral a pesquisa justificou-se por oportunizar a construção desse conhecimento sob o olhar da Filosofia e apresentar um panorama de como esse tema está sendo abordado na escola no ensino médio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITO DE ÉTICA, MORAL E VALORES

A ética parte da consciência daquilo que considera mal ou erro e do fato de que o futuro será determinado pelos atos presentes, portanto nosso cotidiano deve ser levado de extrema responsabilidade, sendo necessário fomentar um debate ético de maneira cautelosa e segura. É necessário refletir sobre as atitudes e como é possível agir corretamente dentro dos valores para manter uma atitude ética e construir uma sociedade que segue os princípios éticos e morais (CUMMING, 2003).

La Taille (2010) aponta que as palavras moral e ética são utilizadas como sinônimas, considerando que uma pessoa sem ética é chamada de imoral. Os problemas éticos se relacionam ao plano moral, apresentando a questão de que essa visão sinônimos é aceitável no meio acadêmico, porém são conceitos apresentados e empregados indistintamente.

O mesmo autor destaca que:

Todavia, há possibilidades de estabelecer, por convenção, diferenças entre “moral” e “ética”. As duas mais frequentes e consagradas mantêm os dois termos como referência a deveres. A primeira dessas possibilidades consiste em reservar a palavra “ética” a deveres de ordem pública. É o caso de expressões como “ética da política”, “ética da empresa”, “código de ética” (de determinadas profissões), ou ainda “comitê de ética para pesquisa com seres humanos”. Está claro que em todos esses exemplos, o que está em jogo é um conjunto de princípios e regras que visam estabelecer obrigações por parte das pessoas contempladas (LA TAILLEI, 2010, p. 108).

Considerando o entendimento sobre valores, moral e ética, destaca-se que a ética serve para conduzir as ações humanas em busca de boas atitudes, evitando más posturas e vícios. Quando se analisam as virtudes e os valores, Aristóteles classifica-as em intelectuais e morais, destacados pelo conhecimento prático adquirido pelos hábitos, levando a análise de que a ética é a ciência dos bons costumes (FIGUEIREDO, 2008).

Pedro (2014, p. 03) explica que:

Para, além disso, os termos ética e moral aplicam-se quer a pessoas quer a sistemas ou teorias morais, o que agrava, ainda mais, o estado de confusão, pois, quando desejamos classificar a natureza da ação humana e de sistemas mais alargados em que os sujeitos se inserem, o cidadão comum oscila sempre indistintamente sobre a utilização de cada um desses termos.

Gontijo (2006) explica que a ética é essencialmente especulativa e se preocupa com a fundamentação da moral. A moral por sua vez é prática, está centrada na ação concreta e real e dentro desse saber considera que a aplicação das normas morais deve ser uma atitude válida por todos os membros de um determinado grupo social. A ética por sua vez não envolve um conjunto de proibições e nem se relaciona apenas com a questão religiosa, pois vai além desse contexto, integrando a vida da pessoa.

La Taille (2010) explica que quando se diferencia conceitualmente ética de moral são analisados os estudos científicos e filosóficos do fenômeno moral, partindo da diferenciação mais empregada no meio acadêmico. A ética se torna uma ciência relacionada com as leis da liberdade e que promove uma reflexão filosófica sobre a moral.

Pedro (2014) aponta que a conceituação sobre valores apresenta uma reflexão filosófica dentro da Axiologia ou Teoria dos Valores. Essa reflexão levou a destacar que o relativismo moral proporcionou que a moral tomou um caminho diferente da ética remetendo a questão da transcendência da ideia de bem e mal. A teoria dos valores envolve o domínio da consciência pessoal e individual e a moral considera os valores como dependentes de juízos de valor emitidos pela consciência e não pelo que a realidade apresenta.

Solomon (2003, p. 06) explica que:

Como pode se perceber há um consenso ao afirmar que a ética se refere ao comportamento humano, orientado por regras de boa conduta na convivência em sociedade. O que será notado é que não se pode estabelecer como e o que são esses comportamentos ou o que é certo ou errado, pois isso dependerá do cenário ao qual o indivíduo estará inserido. Suas atitudes serão determinadas pelo tempo histórico, pela localização, pela sociedade na qual ele vive. Seu comportamento será definido pelo cenário por ele ocupado.

Pedro (2014) destaca que existe uma diferença no entendimento dos termos ética e moral o que faz considerar uma prevalência da ética sobre a moral. O que se constata é que não existe uma ética sem moral nem uma moral sem ética considerando que ambas são necessárias e se complementam. Na verdade mesmo que possuam funções diferentes, interdependentes uma não pode existir sem a outra, pois são elas que se relacionam com os valores e levam as pessoas a novas descobertas e aproximações da realidade que revela a complexidade humana.

Considerando essa conceituação sobre ética e moral, o tópico a seguir abordará a importância da ética na sociedade destacando a visão desse conceito nas relações humanas.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA PERANTE A SOCIEDADE

Na história da humanidade, desde os seus primórdios o homem mantém relações vivem em grupo e nessa relação vão criando padrões de comportamento, analisando o que é justiça, honestidade, responsabilidade, lealdade e respeito sempre considerando os valores de cada um. Arruda (2001) aponta que dentro desse contexto surgiu a ética como parte da filosofia voltada para estudar a moralidade dos atos humanos. Com os estudos da inteligência foram criando conceitos sobre bondade, maldade e valores nas ações classificando como boas ou más. Essa condição de avaliação das ações partindo dos valores e princípios impactaram no desenvolvimento da ética que hoje se aplica a diversos setores da sociedade.

No meio empresarial as organizações empresariais preocupam-se com a ética nos negócios mostrando-se cada vez mais eficazes para competir com sucesso e obter resultados positivos. Nash (2009) explica que a ética dos negócios está relacionada ao estudo das normas morais pessoais que se aplicam às atividades e aos objetivos da empresa comercial. Esse padrão moral deve estar relacionado ao contexto dos negócios e dos problemas próprios e exclusivos à pessoa e os valores éticos e morais que são importante nas organizações e que contribuem para a sobrevivência e evolução das empresas e dos seus negócios.

Além da ética nas organizações, existem conceitos de ética na política, na religião e na vida cotidiana, no ambiente social, na família e no trabalho. Cortella (2008) aponta que nas ações diárias se surgem dúvidas de como agir, em determinada situação está aí um dilema ético onde se questiona: Devo? Quero? Posso? Esses dilemas éticos contribuem para responder se a ação está ligada ao individualismo extremo e se os valores morais devem ser preservados quando se pratica uma ação. Cada pessoa tem a liberdade de desenvolver ações e de apresentar um comportamento considerando os princípios da ética ou não, esse é o livre arbítrio. O diferencial é compreender que dependendo da ação e como é praticada poderá impactar na vida dos indivíduos e da sociedade.

Sousa (2011, p. 02) explica que:

Ao longo dos séculos, a importância da ética no processo formativo dos indivíduos tem sido objeto de discussão de muitos filósofos, educadores e teóricos de diversas áreas do conhecimento. Particularmente, nos últimos anos, esse debate tem se intensificado, por vários motivos, merecendo aqui destacar dois deles. Um é natureza mais geral, e diz respeito às profundas transformações sofridas pela sociedade contemporânea, nos mais variados setores da vida humana. O segundo refere-se ao desafio de a educação formar indivíduos que sejam, ao mesmo tempo, reflexivos e autônomos, porém sem a perda dos laços de solidariedade social.

O que se destaca nas contribuições do autor acima é que a ética contribui no processo formativo das pessoas e os conhecimentos dos filósofos e pesquisadores apontam que as transformações sociais impactam nos valores das pessoas e consequentemente nas ações e na visão de mundo. O processo educativo, nessa lógica “[...] é um dos principais meios de realização de mudança social ou, pelo menos um dos recursos de adaptações das pessoas, em um mundo em mudança [...]”. (BRANDÃO, 1996, p. 23).

Pesquisadores como Kant (1985) que trazer uma abordagem filosófica sobre a autonomia das pessoas, a conquista da intelectualidade e da moral, construção da consciência autônoma onde podem refletir sobre sua vida, resolver problemas e utilizar conhecimentos para praticar ações dentro da ética e da moral. São as informações, o conhecimento e as decisões que irão apoiar os princípios éticos e não apenas as vivências das pessoas apresentando valores morais e coletivos.

Sobre a visão da ética e da moral apresentada anteriormente, Sousa (2011, p. 05) reforça que:

Na verdade, tanto a ética quanto a moral vêm sendo objeto de discussão dos diversos ramos das ciências humanas e da filosofia. Particularmente, no campo desta última, é grande o volume de obras produzidas a respeito, desde os filósofos gregos até os dias atuais. Apesar disso, é muito comum, na vida cotidiana, serem igualados os significados de ética e moral. Todavia, é preciso distinguir esses conceitos, visto que ambos, em uma análise mais cuidadosa, não são sinônimos.

Vázquez (2002) aponta que a ética corresponde à preocupação na forma como as pessoas legitimam suas ações e mantém relações sociais. As ações devem ser caracterizadas como uma reflexão crítica a respeito dos atos morais dos sujeitos dentro da realidade de cada pessoa. São as vivências, as ações e os aprendizados que contribuem para construção de bons hábitos buscando a universidade do comportamento humano dentro dos princípios éticos.

Sousa (2011, p. 06) aponta que “a ética pode ser compreendida, portanto, como uma crítica reflexiva a respeito da moral que orienta a conduta humana”. A problematização das ações e atitudes, bem como as finalidades e os valores que orientam a ação do homem é que definem seus princípios e valores, impactando na sua forma de propagar a moral e a ética.

A ética situa-se no campo dos princípios morais e dos valores que orientam os homens em suas ações, tomando como referência outros indivíduos de determinada sociedade (SOUSA, 2011, p. 06).

Como o alcance da ética para a conduta humana tem promovido diversas discussões e visões filosóficas de diversos teóricos como já apontado Kant (1985) e do ponto de vista sociológico, as contribuições de Weber (1991) que impactam na visão sobre a conduta dos humanos, dentro da visão ética da responsabilidade e ética das finalidades das ações.

Outro ponto que deve ser considerado é que a reflexão ética e moral possui uma história na humanidade. Vázquez (2002) destaca que ética e moral tem relação entre considerando que a moral não é ciência, mas se torna objeto de estudo da ciência. A ética não é a moral, porém se complementam e quando se fala nos princípios éticos

deve-se compreender que não podem ser reduzidos a um conjunto de normas de conduta e prescrições de como ser bom.

“[...] A ética pode servir para fundamentar uma moral, sem ser em si mesma normativa ou preceptiva”. (VAZQUEZ, 2002, p. 13). Considerando a importância da ética e da moral na formação humana, a escola tem um papel importante na formação dos alunos oferecendo conhecimento e discutindo temas importantes, promovendo reflexões para a vivência em sociedade.

A vivência em sociedade interfere no processo educativo, destacando-se que com os conhecimentos da disciplina de Filosofia muda-se a visão sobre a sociedade e as relações sociais, começando na escola. O enriquecimento das discussões e sobre a visão em relação à sociedade, fatos sociais e movimentos sociais trouxeram novas contribuições através da Filosofia e Sociologia da Educação. A transmissão dos conhecimentos, dentro de um processo ensino e aprendizagem contextualizada é mais satisfatória (SILVA, 2012).

A disciplina de Filosofia vem para contribuir com as reflexões sobre ética, moral e valores formando o aluno reflexivo sobre sua vida e as vivências em sociedade. A seguir será apresentada essa visão na pesquisa de campo, sobre o trabalho com valores, moral e ética no ambiente escolar.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Quanto aos objetivos a pesquisa será uma pesquisa exploratória, pois tem finalidade de proporcionar maior familiaridade com o problema, explicitando-o e contribuindo para o aprimoramento de idéias através do conhecimento sobre a ética, valores e moral e como se dá o processo de formação desses conceitos no ambiente escolar.

Gil (2009) destaca que esse tipo de pesquisa proporciona maior familiaridade com o problema e ajuda a compreendê-lo e explicá-lo utilizando como instrumentos o levantamento bibliográfico, entrevistas. Em geral, as pesquisas exploratórias utilizam como procedimentos a pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

Portanto, quanto aos procedimentos será uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo, utilizando como procedimentos o estudo de caso. Fontes (2016) explica que a pesquisa quando é bibliográfica contribui com informações sobre determinado assunto, formulando hipóteses de uma pesquisa e trabalhando com o tema.

Para levantamento de campo, complementando a pesquisa bibliográfica será desenvolvido um estudo de caso. Gil (2009, p.5) destaca que “[...], o estudo de caso, assim como o experimento e o levantamento, indica princípios e regras a serem observados ao longo de todo o processo de investigação”.

Quanto à forma de abordagem, pontua-se como uma pesquisa qualitativa que segundo Gil (2008) é aquela em que os dados coletados são transformados em análises e não em números utilizadas para embasar as conclusões que são generalizadas para todo o universo de pesquisa.

3.2 CARACTERIZAÇÃO D ORGANIZAÇÃO

O Colégio Estadual Alberto de Carvalho tem um número total de 1153 alunos, funcionando nos períodos de manhã, tarde e noite, destacando que o número de aulas

de Língua Inglesa é de 2 h aula por série, sendo 24 h aula de manhã; 24 h aula a tarde e 14 h a noite.

O Colégio possui 12 salas de aula, 01 biblioteca, 01 cantina regularizada e atendida pelo Grêmio Estudantil, 01 laboratório de informática com 40 computadores e mais 02 na biblioteca para uso dos alunos. Possui também 01 laboratório de Química, Física e Biologia, secretaria, sala pedagógica, sala dos professores, sala da direção, área de lanche, 01 quadra coberta, banheiros masculinos e femininos.

Quanto aos cursos, o colégio conta com ensino fundamental, médio e a partir de 2015 conta também com o curso profissional com: Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Farmácia (figura 1). O funcionamento e a gestão escolar é realizada em conjunto com a comunidade e em concordância com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº9394/1996 que tem como princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O colégio possui ainda o PPP – Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar que são importantes instrumentos de gestão escolar para um processo ensino-aprendizagem de qualidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) dispõe que a educação básica tem por finalidade, desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece o amparo legal para que a escola se organize de formas variadas, desde que sejam observadas as normas curriculares e os demais dispositivos da legislação (BRASIL, 1996).

A escola é pública, oferece diversos níveis e modalidades da educação básica e tem como função social formar o cidadão, isto é, construir e transformar conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Os alunos com necessidades educacionais especiais são avaliados de acordo com suas especificidades, conforme a Lei n.º 9394/96 da LDBEN, capítulo V, artigo 58. A escola possui sala de recursos multifuncionais (PPP, 2012).

Com a orientação da LDB manteve a obrigatoriedade da disciplina de Arte no Ensino Fundamental e buscou a formação de professores específicos por área. A matriz curricular da escola está em concordância com a proposta na LDB e os

instrumentos para gestão democrática também. O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da comunidade escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da SEED, observando a Constituição, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político Pedagógico e o Regimento do colégio, para o cumprimento da função social e específica da escola.

FIGURA 1 – Organograma da escola



Fonte: Dados da pesquisadora (2018)

3.3 UNIVERSO DA PESQUISA

Lakatos e Marconi (1986) destacam que a população da pesquisa é o universo definido dentro do conjunto de indivíduos ou empresas que partilham uma característica comum. A amostragem é a técnica para obter uma amostra que é a parte de uma população de interesse para a pesquisa (KARMEL; POLASEK, 1977).

Foram escolhidos como população os educadores que atuam na disciplina de Filosofia no Ensino Médio, compondo uma amostra de 4 educadores da escola destaca acima, localizada no Município de Prudentópolis – PR.

Foram aplicados os questionários da pesquisa para analisar como o tema ética, moral e valores vem sendo trabalhado no ambiente escolar. A escolha se deu pela relação da área que lecionam com o tema da pesquisa.

3.4 INSTRUMENTO UTILIZADO

Para coleta de dados teóricos, será utilizada a pesquisa bibliográfica consultando artigos, livros, periódicos e sites da internet e para a pesquisa de campo foram utilizados questionários, com questões abertas e fechadas direcionada para os educadores que responderam e fizeram a devolutiva para análise qualitativa das respostas.

3.5 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados bibliográficos foram coletados através de pesquisas em livros, sites, artigos científicos, projeto político pedagógico e produções recentes para embasar a pesquisa.

Para a pesquisa de campo, os dados foram coletados direcionando questionários para os professores da área da Filosofia interessados em participar da pesquisa. Estes questionários foram aplicados após esclarecimento da importância e dos objetivos da

pesquisa. A análise se deu por leitura das respostas tabulação dos dados e confronto com a literatura da área.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 RESULTADOS

Os questionários foram entregues para 4 educadores e 100% devolveram preenchidos. No item identificação os educadores apontaram seu tempo de atuação no Ensino Médio, ficando entre professores que atuam há 2 anos (40%) 3 anos (30%), educadores que atuam há 8 anos (20%), educadores que atuam há mais de 10 anos (10%).

Sobre a visão dos educadores sobre a disciplina de Filosofia, os educadores apontaram que é uma disciplina que vem conquistando espaço no currículo, que ainda é pouco valorizada, mas que os conteúdos propostos contribuem para promover reflexões importantes e isso tem sido apontado pelos alunos como um fator positivo na sua formação.

Em relação à inserção da Filosofia no currículo escolar, Oliveira (2012, p. 01) destaca que:

O artigo 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) determina que ao final do ensino médio, todo estudante deverá “dominar os conhecimentos de filosofia e de sociologia necessários ao exercício da cidadania”. Este foi um avanço significativo para a presença da filosofia na escola básica, pois em 1961 (com a Lei n. 4.024/61) a filosofia deixa de ser obrigatória e em 1971 (com a Lei n.5.692/71) ela praticamente desaparece das escolas. Recentemente o ensino de Filosofia tornou-se obrigatório no currículo da escola de ensino médio a partir de uma determinação legal do Conselho Nacional de Educação, que aprovou o Parecer CNE/CEB 38/2006.

A partir da obrigatoriedade da inclusão da disciplina de Filosofia no currículo da escola com o objetivo de trabalhar o fazer filosófico, o ensino da disciplina deve ser compreendido como uma oportunidade de investigar o conhecimento e contribuir para desenvolver o pensamento crítico. A disciplina busca, através dos seus conteúdos, contribuir para a transformação do modo de vida e do conhecimento com base na contribuição de diversos filósofos que nos fazem refletir sobre temas diferentes e importantes para a vida moderna (ANTUNES, 2011).

Sobre a visão sobre ética, moral e valores, os educadores apontaram que esse tema está na grade curricular a ética está nos conteúdos estruturantes. Os professores citaram que na amplitude da Filosofia as diretrizes curriculares estão embasadas nos conteúdos estruturantes: Mito e Filosofia; Teoria do Conhecimento; Ética; Filosofia Política; Filosofia da Ciência e Estética

Essa visão na é apontada nas diretrizes curriculares, como destaca Ferrater Mora (2001) que na Filosofia existe uma divisão cronológica linear: Filosofia Antiga, Filosofia Medieval, Filosofia Renascentista, Filosofia Moderna e Filosofia Contemporânea, etc.; uma divisão geográfica: Filosofia Ocidental, Africana, Filosofia Oriental, Filosofia Latino-Americana, dentre outras e ma a divisão por conteúdos: Teoria do Conhecimento, Ética, Filosofia Política, Estética, Filosofia da Ciência, Ontologia, Metafísica, Lógica, Filosofia da Linguagem, Filosofia da História, Epistemologia, Filosofia da Arte.

Quando questionados em como trabalham a ética em sala de aula, os educadores apontam que utilizam a disciplina para trabalhar o contexto histórico e também apresentar uma abordagem atual sobre a ética, utilizando fatos da atualidade. Os professores destacaram que utilizam as diretrizes curriculares como base para as aulas.

Segundo as DCEs (2008, p. 56)

A ética possibilita análise crítica para atribuição de valores. Pode ser ao mesmo tempo especulativa e normativa, crítica da heteronomia e da anomia e propositiva na busca da autonomia. Por isso, a ética possibilita o desenvolvimento de valores, mas pode ser também o espaço da transgressão, quando valores impostos pela sociedade se configuram como instrumentos de repressão, violência e injustiça. A ética enquanto conteúdo escolar tem por foco a reflexão da ação individual ou coletiva na perspectiva da Filosofia. Mais que ensinar valores específicos trata-se de mostrar que o agir fundamentado propicia consequências melhores e mais racionais que o agir sem razão ou justificativas.

A Filosofia trata da realidade não a partir de recortes, mas analisa os fatos e conhecimentos do ponto de vista da totalidade. Dentro do Ensino Médio, a proposta da disciplina de Filosofia é trabalhar um problema busca-se analisá-lo não de modo parcial, mas relacionando cada aspecto no contexto onde está inserido (CUNHA, 1992).

O trabalho filosófico na escola tem um papel importante na formação do aluno considerando a construção o conhecimento e a formação do pensamento. A prática pedagógica na disciplina de Filosofia requer diferentes instrumentos para ser efetivada e isso requer um trabalho do educador ao elaborar seu planejamento. Nessa proposta, ao construir o planejamento pedagógico da disciplina o professor deve considerar que “educar não é a transmissão de um saber teórico ou uma habilidade, mas é uma ação que implica ocupar-se com si” (OLIVEIRA, 2012, p. 03).

Os educadores apontaram que ainda encontram resistência em relação a compreensão dos objetivos da disciplina de Filosofia e da discussão como temas valores, moral e ética entre os jovens e adolescentes. Destacaram nos questionários que a prática de relacionar com temas atuais os conceitos históricos e a teoria sobre ética para motivar os alunos.

O ensino de Filosofia no Ensino Médio contribui com o conhecimento e ajuda o aluno a refletir sobre a preparação para a vida. Desse modo, os educadores entrevistados foram unânimes em dizer que o ensino filosófico deve ter uma função crítica que permita pensar e mudar o modo de pensar e procurar fazer os espaço da sala de aula um local de aprendizado, de construção de valores e de reforço para ações que apresentam o compromisso ético e a formação moral que será a base da vida dos jovens do ensino médio.

5. CONCLUSÕES

A partir da revisão bibliográfica foi possível identificar que as questões sobre ética, valores e moral sempre foram desafiantes independente do ambiente onde foram tratadas, pelo desafio na avaliação e prática de ações que levar as pessoas a julgarem ações como corretas ou não. Historicamente, a conceituação de moral e ética já foi aproximada e hoje é fato que são complementares, porém não são iguais. A ética na sociedade faz parte de diferentes contextos e dentro do currículo escolar também ganhou espaço.

A partir disso, a inserção da disciplina de Filosofia como obrigatória no currículo do Ensino Médio e a discussão sobre os conteúdos para a disciplina focou-se nos grandes filósofos da humanidade, suas teorias e estudos que podem contribuir para embasar as discussões filosóficas em sala de aula e incluiu-se a visão sobre ética na formação humana. A ética compreende o estudo dos fundamentos da ação humana e não deve ser encarada apenas como regra ou norma, se for vista dessa forma estabelece uma relação tensa e conflituosa.

Como base nas pesquisas e na definição de autores que contribuíram na construção da revisão bibliográfica dessa pesquisa identificou-se a Filosofia como uma disciplina que tem o foco na formação do conhecimento que embasará o desenvolvimento do pensamento crítico, estudando os acontecimentos da sociedade na sua totalidade e contribuindo para formação ética dos alunos. A partir das entrevistas os educadores apresentaram que tem visão sobre seu papel formador e relatam que a ética, a moral e os valores fazem parte do currículo do Ensino Médio e são conceitos fundamentais que os alunos devem se apropriar para sua vida em sociedade.

Cabe ao professor da disciplina trabalhar os conteúdos curriculares através de atividades dinâmicas e inovadoras, que motivem o aluno a pensar sobre os temas propostos. Sua preocupação deve considerar a seleção de bons textos para reflexão e de filósofos que se tornaram destaque na sua época e continuam contribuindo na construção do conhecimento na atualidade levando uma nova abordagem para sala de aula.

Os alunos do Ensino Médio possuem anseios diferenciados e as aulas precisam motivar para discussões importantes como a ética que será um conceito que o acompanhará toda sua vida, no trabalho, nas relações familiares e nas amizades. Com a proposta de tornar o ensino inovador no Ensino Médio, a Filosofia não se pode ser reduzida apenas a repetição de teorias, estudo de biografias de pensadores e métodos, deve sim ampliar a visão de mundo do aluno e de como os princípios éticos vão muito além de regras a serem seguidas. A disciplina deve contribuir para o estabelecimento de novas questões e relações entre as teorias e a vida contemporânea para a ampliação do debate, da capacidade reflexiva e da formação humana para a vida em sociedade.

REFERÊNCIAS.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho. Uma abordagem da importância da ética nas organizações. **Revista PUCMG**. Minas Gerais: PUC-MG, 2001.

BARROS, Maria Rosiane de Figueiredo. **A ética no exercício da profissão contábil**. Monografia. Belo Horizonte: PUC-MG, 2010.

BIFF, Altemir. **A responsabilidade civil do contabilista de acordo com o Novo Código Civil: Uma análise dos artigos 1.177 e 1.178 da Lei n. 10.406/2002**. Florianópolis: UFSC, 2007.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei 9396/1996. Brasília: DOU, 1996.

CORTELLA, Mario Sérgio. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CUMMING, Mariana Seixas. A ética no nosso cotidiano. Um artigo sobre o seu sentido e exercício [online]. **Portal RP**. Bahia, 2003. Disponível: <http://www.rp-bahia.com.br/biblioteca/academicos/paper/artigos/etica.pdf>. Acesso em 12 mai 2018.

CUNHA, Jauri. **Filosofia**: iniciação à investigação filosófica. São Paulo: Atual, 1992.

FERRATER MORA. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2001.

FIGUEIREDO, Antonio Macena. Ética: origens e distinção da moral. **Saúde, Ética & Justiça**. n. 13, v. 1. Distrito Federal: 2008. p.1-9.

FONTES, Nilce Nazareno de. **Pesquisa Científica**: O que é e como se faz. 2016. Disponível em: [http://people.ufpr.br/~nilce/metodolog.%20pesquisa%20cientifica .doc](http://people.ufpr.br/~nilce/metodolog.%20pesquisa%20cientifica.doc). Acesso em 22 mai 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Marcos. **Estudo de caso**: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados e como redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Lisboa: Edições 70, 1985.

KARMEL, P H.; POLASEK, M. **Estatística Geral e Aplicada à Economia** . São Paulo: Atlas, 1977.

LA TAILLE, Yves de. Moral e Ética: Uma Leitura Psicológica. **Psicologia Teoria e Pesquisa**. v. 26 n. especial. Brasília, 2010. p. 105-114.

NASH, Laura. **Uma abordagem da importância da ética nas organizações**. 2009. Disponível em: www.puccamp.br/centros/cea/sites/revista/conteudo/pdf. Acesso em 26 mai 2018.

OLIVEIRA, Liliana Souza de. O ensino de filosofia na escola básica: uma leitura foucaultiana. **Anais**. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Santa Maria: UFSM, 2012.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares para o Ensino de Filosofia**. Curitiba: SEED, 2008.

PEDRO, Ana Paula. Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum. **Kriterion – Revista de Filosofia**. v.55 n.130. Belo Horizonte: Dez. 2014.

PRUDENTÓPOLIS. Projeto Político Pedagógico – PPP. Colégio Estadual Alberto de Carvalho, 2012.

SILVA, Adnilson; WEIDE, Darlan Faccin; JUNIOR, Ernando Brito Gonçalves. **Filosofia da Educação no Brasil**: Conceitos e contextos. Guarapuava: Unicentro, 2012.

SOLOMON, R. C. Ética e excelência: cooperação e integridade nos negócios. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 460 p.

SOUSA, José Vieira de. **Ética e educação**: que relação é esta? Brasília: UNB, 2011.

VAZ, Graziela Aparecida; MONEGATO, Meline Aparecida. **Ética como diferencial de mercado**. Capivari: FACECAP, 2010.

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 20ªed. Editora BCD União de Editora S/A, Rio de Janeiro, 2000.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética e valores**. Tradução de João Dell'Anna. 23.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

WEBER, Max. **Economia e sociedade** – fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 1. Brasília: EDUnB, 1991.